

## EDITORIAL

Daniervelin Renata Marques Pereira  
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil  
[drenata@ufmg.br](mailto:drenata@ufmg.br)

No caminho de uma utilização mais ajustada das tecnologias nos diversos setores de nossa sociedade, os autores deste número 2, volume 6 (2013), propõem reflexões, sugestões, críticas e muitas experiências que atestam sua posição de pesquisadores no campo interdisciplinar entre Linguagem, Educação e Tecnologia.

Na trilha *Educação e Tecnologia*, Ana M. Gimenez Gualdo, Pilar Arnaiz Sanchez e Javier J. Maquilon Sanchez, da Espanha, em “Causas, medios y estrategias de afrontamiento en la agresión online en escolares de Murcia (España)”, apontam para o campo de conflito gerado pelo *cyberbullying* em um grupo de escolares do 6º ano do Ensino Fundamental ao 1º ano do Ensino Médio da Região de Múrcia (Espanha). No artigo “Formação de professores sob uma perspectiva transdisciplinar: o estágio supervisionado no consórcio CEDERJ/UERJS”, Silvia Helena do Amaral Mousinho e Marcia Spindola lançam questões e propostas para a formação transdisciplinar de professores na relação teoria-prática. Em “TICs, leitura em LE e gêneros: da habilidade à prática social docente e discente na escola não-profissionalizante”, Jaime de Souza Júnior relata e discute o ensino-aprendizagem de língua estrangeira por meio dos gêneros textuais. Adriana Riess Karnal propõe, em “O uso do e-board no ensino de inglês como L2/FL”, uma discussão sobre como a interação entre os sujeitos pode contribuir para a aquisição de línguas no ambiente digital. Já Marcia Amaral Correa de Moraes, Karen Selbach Borges e Fabio Okuyama apresentam um relato de experiência no desenvolvimento de processos autorregulatórios de aprendizagem em “Autorregulação da aprendizagem em computação com apoio da metodologia *scrum*”. No artigo “A aprendizagem nas organizações: comunidades de prática e letramento digital”, Christiane Heemann aborda a Educação Corporativa por meio da Educação a Distância, demonstrando que nas empresas também ocorre aprendizagem e o engajamento em atividades *online*. Por fim, fechamos essa trilha com o texto de Rafaela da Silva Melo e Breno Gonçalves Bragatti Neves, “Avaliação de *software* livre educacional: investigando o potencial de utilização do *KDEdu* nos anos iniciais do Ensino Fundamental”, os quais explicam e exemplificam as reais possibilidades que o *software KDEdu* apresenta para o processo de ensino e de aprendizagem.

Na trilha *Linguística e Tecnologia*, Jaime de Souza Júnior, em “Memes da internet e a produtividade funcional: um argumento sistêmico-funcional e crítico-discursivo para a propagação dos fenômenos”, convida-nos a uma reflexão sobre o processo de replicação de memes da Internet. Pollyanna de Mattos Moura Vecchio, em “Leitura religiosa e novas tecnologias: um estudo sobre o uso de versões digitais da bíblia, do Alcorão, do Livro de Mórmon e da Torá”, investiga o que acontece com os protocolos de leitura e com a reverência ao suporte material diante de versões digitais de obras consideradas sagradas. Por fim, o artigo “A construção de imagens da Língua Portuguesa na mídia: um olhar discursivo”, de Agnaldo Almeida de Jesus, examina a construção de imagens da língua portuguesa na mídia, especificamente em matérias referentes ao livro didático *Por uma vida melhor*.

Fechando esse número, trazemos ao leitor um interessante diálogo-entrevista entre Carlos Henrique Silva de Castro e Marie Grace Nyiramavugo, que nos apresentam relatos de oportunidades educacionais em seus percursos: “Educational opportunities: dialogue between a Brazilian teacher and a Rwandan teacher”.

Desejamos a todos uma proveitosa leitura dos textos que trazemos nesta edição!